



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS

OFERTA DE DISCIPLINAS 2-2021

ALUNOS REGULARES E ESPECIAIS

DIA	HORÁRIO	DISCIPLINA / PROFESSOR	CH	CR	LINHA
3ª Feira	14 a 18h	Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: textos escolhidos de Eni P. Orlandi Prof. Carla Barbosa Moreira e Profa. Dra. Débora Massmann (convidada)*	30	02	II
3ª Feira	14 a 18h	Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Análise do discurso e a perspectiva decolonial Prof. Lilian Aparecida Arão**	30	02	II
3ª Feira	14 a 18h	MELING.0116 Estudos de Literatura de Língua Portuguesa moderna e seu diálogo com o tecnológico Prof. Rogério Barbosa da Silva	60	04	I
3ª Feira	14 a 18h	Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: a narrativa afro-brasileira – aspectos estéticos e editoriais Prof. Luiz Henrique Silva de Oliveira	60	04	IV
3ª Feira	14 a 18h	POSLING0063 Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Atividades de Linguagem e Ensino na Perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo Prof. Luiz Antônio Ribeiro	60	4	III
4ª Feira	14 a 18h	Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Introdução à História editorial das Escrituras Prof. James Goodwin Jr.*	30	02	IV
4ª Feira	14 a 18h	Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Contribuições da Teoria Semiolinguística do Discurso (TSD) e da Teoria da Enunciação para a análise de narrativas de si em diversos <i>corpora</i> e suportes e suas intersecções com a etnossociologia Prof. Cláudio Humberto Lessa	60	04	II
4ª Feira	14 a 18h	MELING.009 Tecnologia e imaginário cultural Profa. Olga Valeska Soares Coelho	60	4	I
4ª Feira	14 a 18h	PPGEL.18 Leitura literária, ensino-aprendizagem e tecnologia Profa. Marta Passos Pinheiro	60	4	III
5ª Feira	14 a 18h	POSLING0065 Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Discurso, Multimodalidade e Gramática do Design Visual Prof. Renato Caixeta da Silva	60	04	II
5ª Feira	14 a 18 h	Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: literatura e outras artes Prof. Mírian Sousa Alves**	30	02	I
5ª Feira	14 a 18 h	Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: Edição e tecnologias uma abordagem multimodal. Profa. Ana Elisa Ribeiro e Prof. Rômulo Francisco de Souza (PNPD)	60	4	IV

6ª Feira	14 a 18 h	POSLING0022 Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: Desejo, política e poesia. Prof. João Batista Santiago Sobrinho	60	4	I
6ª Feira	14 a 18 h	Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: motivação na aprendizagem de LE Prof. Maria Raquel Bambirra	60	4	III
6ª Feira	14 a 18 h	Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: Montagens literárias e texturas sonoras: oralidade, modernidade, arquivo e edição Prof. Roniere Silva Menezes	60	4	IV
ONLINE		Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: Introdução aos estudos decoloniais em face às relações dos sujeitos e suas linguagens Prof. Vicente Aguiar Parreiras	60	4	III

*Disciplina a ser ofertada na primeira parte do semestre (entre outubro/21 e dezembro/ 21)

** Disciplina a ser ofertada na segunda parte do semestre (entre dezembro /21 e março / 22)

EMENTAS E OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS	
<p>Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: textos escolhidos de Eni P. Orlandi Prof. Carla Barbosa Moreira e Profa. Dra. Débora Massmann (convidada)*</p>	<p>EMENTA Noções centrais dos pressupostos teóricos da Análise de Discurso. Discurso, Conhecimento, Ciência. Discurso Científico. Autoria. Ciência Aberta. Ciência e Tecnologia. Circulação e Socialização do Conhecimento.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar os pressupostos teóricos da Análise de Discurso e discutir alguns de seus principais conceitos, considerando as especificidades dessa teoria na relação que se estabelece entre discurso e ciência. ● Propor discussões sobre o processo de produção, circulação e divulgação do conhecimento tomando como base teórica, metodológica e analítica os estudos do discurso, mais especificamente, textos de referência para o tema produzidos por Eni P. Orlandi. ● Analisar o funcionamento da linguagem científica e seus efeitos no processo de constituição, formulação e circulação do discurso na sociedade contemporânea. ● Compreender as diferentes formas de textualização dos sentidos do discurso científico no oral, no impresso, no urbano e no digital em seu modo de formulação e constituição, levando-se em consideração sua circulação na sociedade.
<p>Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Análise do discurso e a perspectiva decolonial Prof. Lilian Aparecida Arão**</p>	<p>EMENTA Os sentidos socialmente construídos. Formas de agenciamento das subjetividades. As representações discursivas do outro.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelecer a relação entre linguagem, cultura e sociedade. ● Refletir sobre os imaginários socioculturais. ● Discutir aspectos da decolonialidade, linguagem e identidades. ● Analisar os pré-discursos e as interseccionalidades.
<p>Estudos de Literatura de Língua Portuguesa moderna e seu diálogo com o tecnológico Prof. Rogério Barbosa da Silva</p>	<p>EMENTA Estudar as interfaces entre as produções artísticas modernas e contemporâneas e as tecnologias impressa, telemática e cibernética. A literatura de expressão de língua portuguesa e o estudo sistemático sobre técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos de criação. O lugar do fazer literário e a concepção que se pode depreender das expressões literárias e o cânone.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Discutir os conceitos relativos aos processos criativos que dialogam com

	<p>o literário;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Investigar as relações entre técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos de criação; ● Analisar a concepção do literário e sua relação com o cânone.
<p>Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: a narrativa afro-brasileira – aspectos estéticos e editoriais Prof. Luiz Henrique Silva Oliveira</p>	<p>EMENTA</p> <p>Negrismo e literatura afro-brasileira. Constituição e aspectos estéticos da narrativa afro-brasileira. Aspectos editoriais estruturantes da narrativa afro-brasileira. Panorama da narrativa afro-brasileira: Maria Firmina dos Reis, Machado de Assis, Cruz e Souza, Lima Barreto, Carolina Maria de Jesus, Oswald de Camargo, Miriam Alves, Conceição Evaristo, Paulo Lins, Itamar Vieira Jr e Eliane Alves Cruz.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estudar parte da produção literária elaborada pelo coletivo negro brasileiro; ● Discutir aspectos estéticos e composicionais da narrativa negra/afro-brasileira, a partir de corpus selecionado; ● Compreender as dinâmicas editoriais subjacentes à produção literária afro-brasileira.
<p>Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Atividades de Linguagem e Ensino na Perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo Prof. Luiz Antônio Ribeiro</p>	<p>EMENTA</p> <p>Apresentação dos pressupostos epistemológicos do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD, com foco no estudo dos gêneros textuais e sua relação com o ensino da língua/linguagem. Reflexões sobre os aspectos socioculturais da língua e sua relação com as práticas linguísticas que se concretizam em gêneros textuais-discursivos. Análise crítica de propostas didáticas produzidas a partir de gêneros de texto diversos, com enfoque em didatização de gêneros, sequências didáticas e projetos em engenharia didática. Elaboração de materiais e dispositivos didáticos voltados para o ensino da língua materna.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre os pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo, consideradas as relações entre atividade, ação e linguagem. ● Estabelecer a relação entre o funcionamento sociodiscursivo de diferentes gêneros textuais e sua relação com o ensino da língua materna. ● Analisar criticamente propostas didáticas produzidas a partir de diferentes gêneros textuais, com enfoque em didatização de gêneros, sequências didáticas e projetos de engenharia didática. ● Desenvolver projetos de engenharia didática com foco no ensino da leitura e da produção textual em língua materna.
<p>Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Introdução à História editorial das Escrituras Prof. James Goodwin Jr.</p>	<p>EMENTA</p> <p>Práticas de leitura, suportes materiais e edições; Israel e Judá: história, cultura oral e escrita; Bíblia Hebraica (TaNaKh): processo de formação; Bíblia Grega (Septuaginta): tradução e criação textual; Leituras cristãs da Bíblia Grega; Evangelhos: discurso e editoração; Canonização das Escrituras; Códex e rolo: materialidade do texto e seus usos; Fontes e fragmentos: a construção do texto editado; Organização editorial do texto bíblico: ordenamentos da leitura; Traduções e interpretações; O surgimento dos Fundamentalismos.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a Bíblia como uma coleção de textos construídos em tempos e contextos diferenciados; ● Conhecer aspectos fundamentais da história de formação do texto bíblico; ● Reconhecer elementos editoriais na apresentação do texto bíblico disponível; ● Estabelecer relações entre elementos de materialidade do texto e as

	<p>práticas de leitura constituídas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar implicações do processo de construção editorial do texto para as possibilidades de interpretação do texto bíblico.
<p>Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Contribuições da Teoria Semiociológica do Discurso (TSD) e da Teoria da Enunciação para a análise de narrativas de si em diversos <i>corpora</i> e suportes e suas intersecções com a etnossociologia Prof. Cláudio Humberto Lessa</p>	<p>EMENTA</p> <p>A Teoria Semiociológica como referencial teórico-metodológico aplicado à análise de narrativas de si tanto em gêneros textuais impressos quanto digitais; enfoque contrastivo, empírico-dedutivo e representacional-interpretativo a partir de signos-sintoma de imaginários mobilizados e veiculados nos e pelos interdiscursos, produzidos por sujeitos que assumem diversos posicionamentos político-ideológicos e projetam imagens de si, configurados na materialidade do dizer, a partir de procedimentos linguístico-discursivos-retóricos organizados a partir dos modos enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo; a narrativa de si como sintoma caracterizador da subjetividade contemporânea, cf. Arfuch (2010), examinada a partir de um enfoque interdisciplinar, a partir de uma interdisciplinaridade focalizada, cf. Charaudeau (2009, 2011) e Machado (2016), que permite à Análise do Discurso estabelecer diálogos com diversos campos epistemológicos das Ciências Sociais; especificamente, neste curso, com alguns autores e conceitos advindos da Psicologia Social, cf. Bruner (1991, 2004) e da Sociologia. cf. Bertaux (1997); análise do fenômeno da subjetividade da linguagem, manifestada nas/pelas narrativas a partir do exame de elementos do aparelho formal da enunciação, cf. Benveniste (1989) e de abordagens derivadas da Teoria da Enunciação, tais como a modalização e a gestão de pontos de vista na narrativa, cf. Rabatel (2005).</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● refletir sobre os aspectos teórico-metodológicos subjacentes à teoria semiociológica (tsd) e sua aplicação à análise de narrativas de si estabelecendo um diálogo (interdisciplinaridade focalizada) com estudos da etnossociologia e da psicologia social (especificamente, o conceito construcionista de narrativa) a partir de dois eixos fundamentais: i) as dimensões psicossociais e históricas subjacentes às condições de produção dos discursos e ii) os processos enunciativos subjacentes à construção das narrativas. ● reconhecer e analisar a natureza das categorias de análise da teoria semiociológica para o estudo de narrativas de si: as dimensões psicossociais dos contratos de comunicação subjacentes à produção das narrativas e de suas dimensões linguístico-discursivo-retóricas a partir do exame dos modos de organização do discurso: enunciativo, descritivo, narrativo e argumentativo. ● analisar de que maneira os aspectos supracitados sinalizam os processos de (re)construção identitária dos sujeitos, seus posicionamentos ideológicos, as projeções de imagens de si e de outrem no fio do discurso, a partir da mobilização de imaginários sociodiscursivos.
<p>MELING.009 Tecnologia e imaginário cultural Prof. Olga Valeska Soares Coelho</p>	<p>EMENTA</p> <p>Conceitos de tecnologia. Tecnologia e imaginário cultural. Natureza e anti-natureza. Ideologia, discurso e conhecimento. As crises do racionalismo e o surgimento de novos paradigmas. O hipertexto como paradigma do mundo globalizado. Linguagem, discurso e transculturação. Ética, estética e os saberes novos e antigos.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre papel do imaginário da tecnologia na construção de espaços sociais; ● Analisar as relações de poder e as construções sociais e culturais do imaginário;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar o papel da tecnologia na consolidação de imaginário e o papel do imaginário na construção da ideia de tecnologia.
PPGEL.18 Leitura literária, ensino-aprendizagem e tecnologia Prof. Marta Passos Pinheiro	<p>EMENTA</p> <p>Estudo do processo de formação de leitor de literatura. Análise de práticas de leitura literária na escola, enfocando os suportes de textos literários possíveis de serem utilizados nessas práticas. O livro de literatura, o livro didático e a leitura literária. A atuação do professor como mediador da leitura na sala de aula e a recepção dos textos pelos alunos.</p>
	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer e discutir definições de literatura e literatura infantil e juvenil. ● Discutir o processo de escolarização da literatura nas três principais instâncias em que ela ocorre: biblioteca escolar; leitura e estudo de livros de literatura; leitura e estudo de textos (fragmentos). ● Compreender a escolarização da literatura enquanto processo de recontextualização de textos literários. ● Analisar obras de literatura infantil, impressas e digitais, incluindo seus projetos gráfico-editoriais. ● Conhecer algumas importantes premiações literárias de livros infantis e juvenis e discuti-las como instâncias de legitimação da literatura. ● Discutir com autonomia os critérios de avaliação, referentes ao texto literário, de livros didáticos de Português do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). ● Analisar a recontextualização dos textos literários em livros didáticos de Língua Portuguesa, considerando: seleção de textos literários; transferência do texto de seu suporte original para o didático; intenções e objetivos da leitura; protocolos de leitura propostos pelos autores dos livros e pelos responsáveis pela editoração. ● Conhecer e analisar os critérios utilizados pelo Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) para avaliar e selecionar livros de literatura. ● Refletir sobre a atuação do professor como mediador da leitura na sala de aula e sobre a recepção dos textos pelos alunos.
Tópicos Especiais em Estudos de Linguagens: Multimodalidade e Gramática do Design Visual Prof. Renato Caixeta da Silva	<p>EMENTA</p> <p>Definição de discurso e discurso multimodal. Definição de multimodalidade numa perspectiva sociosemiótica. Metafunções da linguagem: ideacional, interpessoal, textual. Os diferentes modos semióticos. Conceitos pertinentes: tecnologias, signos, recursos semióticos, contextos, texto e significação. Gramática do Design Visual: aspectos representacionais, interacionais e composicionais.</p>
	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● promover reflexões sobre as definições de discurso, discurso multimodal, multimodalidade, e gramática; ● proporcionar entendimentos sobre processos de produção de sentido por meio de diversos modos semióticos; ● propiciar entendimentos a respeito de uso de imagens e outros recursos de significação por meio de pesquisas envolvendo multimodalidade numa perspectiva sociosemiótica; ● promover momentos de análise e compreensão de uso de imagens em textos diversos com base na Gramática do Design Visual.
Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: literatura e outras artes Prof. Mírian Sousa Alves	<p>EMENTA</p> <p>O campo literário e o campo cinematográfico: encontros e desencontros. Realidade e construção ficcional. A teoria benjaminiana da tradução. Adaptação textual e transposição de linguagens. Os suportes e a construção do sentido.</p>
	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● compreender os processos e os conceitos relacionados à transposição de textos literários para outras linguagens e as possíveis abordagens

	<p>metodológicas para pesquisas que abordam o tema;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● refletir sobre a natureza da imagem em diferentes suportes e sua relação com a construção de sentido; ● analisar filmes narrativos e não-narrativos a partir dos principais conceitos operadores da linguagem cinematográfica.
<p>Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: Edição e tecnologias uma abordagem multimodal. Profa. Ana Elisa Ribeiro e Prof. Rômulo Francisco de Souza (PNPD)</p>	<p>EMENTA</p> <p>Semiótica social e multimodalidade; Conceituações de multimodalidade e de textos multimodais; Relações entre edição de textos, em especial de livros e materiais didáticos, e multimodalidade; Abordagem multimodal de obras e materiais que sirvam à educação; Tecnologias e sua relação com a edição de materiais multimodais; Materiais didáticos de natureza virtual e livre; Software livre; Cultura livre; Licenças livres e sua relação com obras e materiais que sirvam à educação; HTML (Linguagem de Marcação de Hipertexto) e edição de páginas web e de materiais digitais que sirvam à educação.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a multimodalidade; ● Identificar materiais multimodais; ● Produzir, com tecnologias diversas, materiais multimodais; ● Identificar relações entre edição, tecnologias e a abordagem multimodal. ● Compreender os conceitos de software livre, cultura livre e licenças livres. ● Identificar e utilizar HTML básico para o design de materiais digitais que sirvam à educação.
<p>POSLING0022 Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: Desejo, política e poesia. Prof. João Batista Santiago Sobrinho</p>	<p>EMENTA</p> <p>Deleuze e Guattari são filósofos contemporâneos com intensa relação com as artes. Para esses filósofos existem três formas de conhecimento ou pensamento, a filosofia, a arte e a ciência. Esse trio é, por fim, aquilo que nos permite pensar. Não existe hierarquia entre essas maneiras de pensar. E, pensar para esses filósofos é criar. É criando que saímos da letargia recognitiva do pensamento, quer dizer, saímos da decalcomania do pensamento clássico transcendente, vertical e hierárquico. O pensamento deleuze-guattariano ocorre entre o território e a terra, ocorre entre o corpo e a terra, na horizontalidade e multiplicidade da terra. Uma das propostas dos filósofos é a criação de um povo por vir, um povo nômade, um povo da diferença a ser criado agora e todos os dias por vir. Nesse sentido, o desejo é força criativa vital, ação política e poética de um corpo na relação que estabelece com outros corpos singulares. A poesia é extensiva a prova nesse curso.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>Objetivo da disciplina é desmitificar a ideia de desejo como falta e apresentar linhas revolucionárias do desejo como produção. Para tanto é necessária compreender os conceitos de Deleuze e Guattari. O desejo é em si mesmo revolucionário segundo esses filósofos. É uma intensidade afirmativa e imprescindível aos estados criativos. Desejar é uma ação política e afectiva ou a arte de não ficar parado. Arte da fuga dos planos sedentários, planos de sufocação do desejo, portanto da vida.</p>
<p>Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: motivação na aprendizagem de LE Profa. Maria Raquel Bambirra</p>	<p>EMENTA</p> <p>Conceito de motivação na aprendizagem de língua estrangeira. Motivação e aprendizagem enquanto sistemas dinâmicos complexos. Dimensão cognitiva da motivação – metacognição e gerenciamento. Dimensão afetivo-social da motivação – sistema automotivacional de Dörnyei, questões identitárias, afiliação a comunidades imaginadas, conceito de visão. Dimensão experiencial – perspectiva relacional da motivação, motivação enquanto uma experiência de aprendizagem.</p> <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● refletir sobre o conceito atual de motivação na aprendizagem de língua

	<p>estrangeira;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● compreender a motivação sob a perspectiva do período sócio-dinâmico; ● perceber a aprendizagem de língua estrangeira como um sistema dinâmico complexo; ● discutir os aspectos cognitivos e psicológicos da motivação, em especial a metacognição, a reflexão e as possibilidades de gerenciamento; ● discutir os aspectos afetivos e sociais que preponderam na motivação para aprender uma língua estrangeira, com foco para o sistema automotivacional, as questões identitárias envolvidas, afiliações a comunidades imaginadas e o conceito de visão; ● compreender a dimensão experiencial da motivação; ● conhecer a perspectiva relacional da motivação e da identidade ao contexto.
<p>Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: Montagens literárias e texturas sonoras: oralidade, modernidade, arquivo e edição Prof. Roniere Silva Menezes</p>	<p>EMENTA</p> <p>Concepção de montagem e texturas sonoras. Estudos sobre bricolagem, traição da memória e inacabado. Oralidade, arquivo e edição. Literatura como campo expandido. Paisagens sonoras. Audição gravações de leituras literárias e de canções. Mário e a sabença das canções da tradição popular. O livro Macunaíma, de Mário de Andrade. O filme Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade. Vinicius de Moraes e o samba. A peça Orfeu da Conceição, de Vinicius de Moraes, o filme Orfeu negro, dirigido por Marcel Camus e o filme Orfeu, dirigido por Cacá Diegues. Canções da peça e filmes Orfeu. O documentário Amarelo, de Emicida. Revisões do projeto modernista: a Semana de Arte Moderna, Orfeu Negro e Orfeu Amarelo.</p> <p>OBJETIVOS</p> <p>O curso objetiva promover reflexões sobre os conceitos de montagem e de texturas sonoras (ligadas ao campo hipermediático). Trabalhará com os conceitos de bricolagem, traição da memória e inacabado. Serão discutidas as noções de oralidade, arquivo e edição. Na disciplina, avaliaremos diálogos entre oralidade, cultura popular, literatura, áudio e vídeo. Pretende-se, por meio da literatura vista como campo expandido, analisar conjugações de textos verbais, sonoros e visuais. Iremos discutir o conceito de paisagem sonora, ouvir e analisar gravações de leituras literárias e de canções.</p> <p>O corpus artístico-literário será dividido em duas partes centrais. A primeira compõe-se de arquivos sonoros resgatados por projetos de Mário de Andrade, do livro e do filme Macunaíma. A segunda, do texto teatral e das canções da peça Orfeu da Conceição (que começou a ser escrita em 1942, estreou no teatro em 1956), do filme Orfeu Negro, de 1959, e do filme Orfeu, de Cacá Diegues, de 1999. Os trabalhos realizados a partir do texto de Vinicius serão analisados em comparação com o documentário Amarelo, de Emicida, de 2020. O espetáculo transmídia contribui para reavaliarmos a relação entre a oralidade popular, a literatura modernista de 1922, a imagem de Orfeu criada por Vinicius e a figura do Orfeu suburbano contemporâneo.</p> <p>O curso pretende despertar interesse dos alunos pela relação entre arte, literatura e música, pelos conceitos de montagem, textura sonora, arquivo e memória; almeja abrir caminhos para pesquisas sobre o lugar conflituoso ocupado pela arte popular, pela cultura negra no espaço comunitário brasileiro, e para pesquisas ligadas aos Estudos Interartes, à literatura como campo expandido. Os alunos e as alunas devem adquirir um maior conhecimento a respeito das obras do <i>corpus</i> específico do trabalho.</p>
<p>Tópicos especiais em Estudos de Linguagens: Introdução aos estudos decoloniais em face às relações dos sujeitos e suas linguagens Prof. Vicente Aguiar Parreiras</p>	<p>EMENTA</p> <p>A disciplina está organizada em três momentos: relações i) Leitura e discussão dos textos propostos; ii) Levantamento de artigos, dissertações e teses nacionais que discutam o pensamento decolonial nas diferentes áreas do conhecimento; iii) Debates sobre o pensamento decolonial e o processo</p>

	<p>de educação no Brasil; A disciplina tem como objetivo introduzir e refletir a importância do pensamento decolonial como forma de discutir, com maior criticidade, a ideia de modernidade que foi instaurada e se perpetua nas do sujeito com a linguagem. A modernidade, como (im)posta, retoma uma ideia implantada pela colonização, que justificou suas atitudes e ações por meio da subjetivação dos sujeitos, seus corpos e saberes. Deste modo, o que se tem é que essa ideia perpetuou outras formas de conceber a dita sociedade moderna e, por conseguinte, a educação. Tem-se, assim, dentro dos preceitos educacionais, a dicotomização dos saberes e a hierarquização dos sujeitos por parâmetros excludentes que estão ancorados em ideais elitistas.</p>
	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none">● Verificar como os estudos decoloniais são discutidos por pesquisadores e estudantes brasileiros;● Compreender as discussões e críticas que envolvem o pensamento decolonial e suas implicações no ensino de línguas;● Analisar, de maneira crítica, como os estudos decoloniais implicam nas relações sociais e culturais;● Elaborar uma proposta de atuação educacional que promova diálogos entre os sujeitos da aprendizagem.